

17

João do apresentante Alberto Rodri-  
 gues Gomes se cefato, que se como  
 o recebeu vai assinar com o cidadão  
 Administrador respectivo. Bolo e do  
 administração do Baixo Oriental, resi-  
 do de Novembro de mil novecentos e  
 cinco. Deu Antão Soares da  
 Ferreira, secretário, o selo e  
 assinatura.

Attesto Rodrigues Gomes de Soares

Ant. Soares da Ferreira

Cota de selo de estampilha -

Vai abaixo coladas e inutilizadas  
 tres estampilhas do imposto do selo  
 de trinta e cinco centos, sendo  
 duas pelas tres meias folhas deste  
 instrumento. O Administrador et-  
 thur Abelard Eugenia, inutili-  
 zando com esta assinatura e  
 a data de desanove de Novembro  
 de mil novecentos e cinco  
 as estampilhas acima citas.

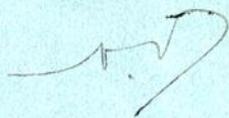
Requisito do testamento  
 do publico com que  
 faleceu no dia

Confari

Ant. Soares da Ferreira

2  
Dia vinte e tres de Novem-  
bro de mil novecentos  
vinte e cinco Dona Anna  
D.ª  
D.ª Branda de Vas-  
concelos, moradora que  
foi na Rua d' Alegria,  
numero quatrocentos  
setenta e dois, freguesia  
do Pombeiro, deste baí-  
ri.

Chancela do notario. Nota nume-  
ro descreto, folhas sessenta e duas -  
testaunico de Amalia Branda  
de Vasconcelos, em dez de julho  
de mil novecentos vinte e quatro.  
No dia dez de julho de mil nove-  
centos vinte e quatro, nesta cidade  
de Bolo, na d' Alegria, com nu-  
mero quatrocentos setenta e dois, aux-  
de eu notario, Antonio Borges  
d' Alazar, com cartorio na Rua  
Trinta e um de Janeiro, cento qua-  
renta e oito, fui chamado, aqui  
jurante mim e os testemunhas  
idoneas adiculi e assinadas



assinadas, compareceu D. Anna  
 Maria Brandão de Vasconcelos, solteira,  
 maior, directora e proprietaria  
 do "Colégio de Nossa Senhora da  
 Alegria," moradora nesta casa,  
 a qual eu e as mesmas testemu-  
 nhas conhecemos pela propria  
 e nos certificamos estar em seu  
 inteiro juizo e livre de qualquer  
 coacção. E por da nos foi dito que  
 faz testamento do modo seguinte:  
 Que não deu herdeiros neces-  
 sarios: Que deseja ser sepultada no  
 jazigo que fôr no cemiteiro  
 da Ordem do Carmo, desta cidade  
 da qual é irmã, tudo o mes-  
 mo jazigo pertencido a seu irmão  
 Paulo. Que quer emirse missas  
 por sua alma, duas pelas de  
 seus paes e uma pelas de seus  
 irmãos e irmãs: Que institue  
 duas unicas herdeiras D. Anna  
 Lidia Barro e D. Anna Const. de  
 Barro, heirdo-lhe que  
 concilie as o mais possivel

os menores Maria <sup>M</sup>Victoria e <sup>M</sup>José  
Christiano Beja, seus discipulos, e  
quanto elles precisarem: Que os  
seus bens se limitam a moveis  
e roupas: Que, pelo presente ro-  
ga qualquer outro testamento au-  
terior. Assim o disse pseudo teste-  
muntas Joaquin Marques dos Lau-  
ros, farmacutico, <sup>M</sup>Joaquin Ferreira  
da Costa Leite, ambos casados,  
pseudo este negociante, e Adelio  
Augusto Ferreira, solteiro, maior,  
empregado comercial, todos da  
Rua de Santa Catharina, reizen-  
tes e ouze, desta cidade, por sugue-  
res e assinaram este testamento, co-  
migo, depois de per for mim es-  
crito e lido em voz alta em pre-  
senca das referidas testemunhas  
e da testadora que não assina  
por declarar que não pode escre-  
ver. Todas estas formalidades  
foram praticadas em acto cou-  
tinho de casa em testemunho  
sou je. E em notario o escrevi

escrever e assinar. Oito devido na  
 importancia de quinze escudos é  
 pago por meio de quia - Joaquin  
 Marques dos Santos - Joaquin Fer-  
 rira da Costa Leite - Adelino Su-  
 gusdo Pereira - Antonio Borges d'Av-  
 elar - Está conforme o original a  
 que me reporto. Entrelinhei - que  
 não assina por declarar = Porto,  
 dez de julho de mil novecentos oit-  
 o e quatro. Sobre duas estauilhas  
 da contribuição industrial reu-  
 do uma de trinta e outra de dois  
 centavos bem como uma do im-  
 porto do selo de cinco centavos An-  
 tonio Borges d'Avellar, dez de ju-  
 lho de mil novecentos oit-  
 o e quatro, tendo a ultima estauilha  
 a chancela do notario. -  
 Passo um escudo e cincoenta cen-  
 tavos - lo. fixo um escudo. Coma  
 dois escudos e cincoenta centavos. -  
 Dois escudos e cincoenta centavos. -  
 Cota de apresentação - Entre li-  
 tamentos publico com que fide

ceu no dia vinte e tres de Novembro de mil novecentos vinte e cinco, Dona Amalia Brandão de Vasconcelos, foi apresentada e registada no dia vinte e cinco do dito mez e anno. Sendo o mesmo Testamento lido por mim Administrador e rubricado com a rubrica de Sr. Abelardo de que uso, como consta do respectivo auto lavrado no livro cincoenta e oito de semelhantes a folhas cento e setenta e sete. Sendo Administrador do Bairro Oriental vinte e cinco de Novembro de mil novecentos vinte e cinco. O Administrador Arthur Abelard Sequeira. Cota do registro. Este Testamento fica registado no livro cento e vinte e quatro dos registros de testamentos do Bairro a folhas noventa e nove e seguintes. Sendo Administrador do Bairro Oriental Luiz de Dezenha de mil novecentos

novecentos e vinte e cinco. O Secre-  
 tario Antonio Tavares da Fonseca.  
 - Nada mais continha o referido  
 testamento publico, cota de aprese-  
 tacao e cota de registro, do que o que  
 dito e aqui fielmente fiz regis-  
 ter do proprio traslado a que me  
 reporto por onde este foi conferido  
 e em poder do aprezentante o  
 Padre Luiz Mariau Ribeiro que  
 de como o recebeu vou assinar  
 como cidadão Administrador  
 respectivo, ressalva-se a causa da  
 palavra "eu" a folhas cem. Pa-  
 re e Administracao do Bairro Ori-  
 ental, dez de Dezembro de mil  
 novecentos, vinte e cinco. Seu  
 Antonio Tavares da Fonseca  
 e assin.

Notum Milenium

1.º Luiz Mariau Ribeiro

Antonio Tavares da Fonseca

Cota de seto de estatuto filhor-vas  
 abaixo coladas e inutilizadas no  
 estampradas os muros do alto de

oito escudos e uma ruela, devidas  
pelas duas meias folhas de papel  
deste testamento. E o Administrador  
Arthur Heiland e Uzeira, a tudo  
scudo com esta assinatura e a da  
ta de tres de Dezembro de mil e  
novecentos oito e cinco as estampilhas  
das acima ditas.

Requiro do Testamento  
fechado com que falei  
eu no dia seis de De-  
zembro de mil e novecen-  
tos oito e cinco Manuel  
e José Ribeiro, casado,  
capitalista, morador  
que foi no Largo da  
Corujeira, numero  
trezentos trinta e sete,  
Freguesia do Campo  
Grã, deste bairro.

Eu Manuel José Ribeiro, casa-  
do com Adelaide Diaz Ribei-  
ro, e morador no Mercado da  
Corujeira, desta cidade, faco o  
meu testamento pela forma